

## LEITURAS DE UM CLÁSSICO LITERÁRIO NAS AULAS DE ELE: UMA PROPOSTA PARA A ABORDAGEM DE *EL BURLADOR DE SEVILLA Y CONVIDADO DE PIEDRA* (1630), DE TIRSO DE MOLINA

ARRUDA, Aline Oliveira<sup>1</sup> (UFCG)  
[alinyzinha@gmail.com](mailto:alinyzinha@gmail.com)

MILREU, Isis<sup>2</sup> (UFCG)  
Orientadora  
[imilreu@gmail.com](mailto:imilreu@gmail.com)

### RESUMO

Os Clássicos Literários estão presentes na vida e no cotidiano do leitor, uma vez que com o passar dos tempos, o texto canônico sempre terá algo para transmitir, visto que apesar de estar temporalmente distante dos leitores contemporâneos, ele pode ser lido com outros olhos, possibilitando novas leituras e interpretações. Assim, nossa proposta é levar um dos clássicos da literatura espanhola para as aulas de Espanhol Língua Estrangeira (ELE), através da apresentação de uma sequência didática, a qual poderá ser realizada em uma sala de aula do 2º ano do ensino médio. Para isso escolhemos a obra teatral *El Burlador de Sevilla y convidado de piedra* (1630), de Tirso de Molina. O texto de Molina tem como personagem principal Don Juan e sua história inspirou diversos autores que construíram novas versões desta obra clássica, indicando sua atualidade. Para realizar nossa proposta, discutiremos a necessidade de alguns passos essenciais para a abordagem do texto literário, tais como a leitura da obra, discussões e reflexões que relacionem o autor com o seu texto e o seu contexto. Também entendemos ser possível finalizar esse trabalho com uma encenação do primeiro capítulo. Percebendo a força que a literatura tem em nossas vidas, nosso postulado teórico está baseado, principalmente, em Nascimento e Trouche (2008), que apontam que a representação teatral é um valioso instrumento para as aulas de língua

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras com habilitação em Língua Espanhola.

<sup>2</sup> É Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista (Área de Conhecimento: Literatura e Vida Social), na qual também cursou o Mestrado. Possui Graduação em Letras, com habilitação em Português/Espanhol/Francês pela referida instituição. Atualmente é professora de literaturas hispânicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

estrangeira, e em Silva (2003), dentre outros pesquisadores. Entendemos que a leitura de textos literários proporciona aos seus leitores uma viagem pelo mundo, ou melhor, por vários mundos, e que a inserção de obras clássicas nas aulas de ELE é um recurso didático fundamental.

**Palavras-chave:** Clássicos literários. Literatura espanhola. Don Juan. Proposta Didática.

### O TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA

O estudo de textos literários nas aulas de Espanhol Língua Estrangeira (ELE) vem desencadeando diversas pesquisas a fim de discutir a efetiva presença da leitura e o uso dos textos literários no âmbito escolar.

Assim, podemos dizer que a escola tem um papel fundamental para a inserção da literatura, através da promoção de leitura de textos literários por meio do seu planejamento, proporcionando o maior interesse pela busca literária dentro e fora do ambiente escolar. Dessa maneira, é desejável encontrar uma sintonia com o que se deseja em sala de aula e o que acontece fora deste ambiente, sendo a escola o alicerce para a validação desta prática tão importante para o desenvolvimento pessoal e a ampliação da visão de mundo destes alunos. Para a pesquisadora, Ivanda Maria Martins Silva,

[...] leitura e a literatura sofrem um processo de escolarização, no qual o artificialismo revela-se de modo recorrente por meio de atividades, exercícios escolares isolados, sem que o aluno perceba a leitura como ação cultural historicamente constituída.

(2006 p. 515)

Essa realidade nos cursos de Língua Estrangeira, como bem aponta Magnólia Brasil Barbosa do Nascimento e André Luiz Gonçalves Trouche (2008, p. 19), é um pouco diferente, uma vez que muitas vezes, “[...] el problema está en que el texto

literario simplemente no existe, o sirve tan solo de pretexto para algunas descripciones de la gramática normativa”.

Percebemos então, que o texto literário nas aulas de ELE, em geral, não é utilizado de forma que todos os seus elementos sejam explorados. Acreditamos que é preciso que o texto literário seja validado não só na sua fruição estética, mas também como um elemento que vai possibilitar novas reflexões socioculturais, dado que a literatura é arte e amplia os horizontes do leitor, favorecendo também o exercício da plena cidadania.

Nesse sentido, o texto literário não pode ser colocado em segundo plano, pois ele deve ser lido e valorizado na prática escolar, possibilitando a troca de experiências entre professores e alunos. Algumas vezes, o texto literário é tratado em sala de aula de forma automática, objetivando apenas o cumprimento de atividades de rotina. Desse modo, ler e compreender o que está escrito, às vezes, passa por uma obrigatoriedade e o posicionamento do aluno com relação a sua visão da leitura é desconsiderado, permanecendo somente aquilo que o professor deseja e pede como atividade. Ivana Maria Martins Silva (2003), em sua pesquisa nos diz que essa concepção autoritária da leitura promove um apagamento da voz do aluno enquanto leitor e produtor de textos e isso faz com que essa interação seja prejudicada. A autora (SILVA, 2003 apud KLEIMAN 1996, p.24) nos informa que

[...] é durante a interação que o leitor mais inexperiente compreende o texto: não é durante a leitura silenciosa, nem durante a leitura em voz alta, mas durante a conversa sobre aspectos relevantes do texto.

Dessa forma, trabalhar com o texto literário em sala de aula possibilita aos alunos conhecer e viajar por novos caminhos e lugares, permitindo que eles se tornem mais reflexivos diante dos vários contextos, nos quais possam estar inseridos. Entendemos que a leitura de textos literários proporciona aos seus leitores uma viagem pelo mundo, ou melhor, por vários mundos, e que a inserção de obras clássicas nas aulas de ELE é um recurso didático fundamental.

Tendo em vista essas considerações, nossa proposta visa levar para a sala de aula o texto literário clássico *El Burlador de Sevilla y Convidado de Piedra* (1630) para turmas do 2º ano do ensino médio a fim de proporcionar novas descobertas e novas reflexões sobre um conhecido mito hispânico nas aulas de ELE.

## O TEXTO CLÁSSICO

Os Clássicos Literários estão presentes na vida e no cotidiano do leitor, uma vez que com o passar do tempo, o texto canônico sempre terá algo para transmitir, visto que apesar de estar temporalmente distante dos leitores contemporâneos, ele pode ser lido com outros olhos, possibilitando novas leituras e interpretações. Afinal,

Dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha, lido e amado; mas constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte de tê-los pela primeira vez nas melhores condições para apreciá-los. (CALVINO 1985, p. 10).

Nesse sentido, os textos clássicos exercem uma grande influência na sociedade, pois mesmo quem não leu a obra original, sabe de algo sobre ela e/ou o autor ou até mesmo sobre uma personagem, como é o caso da peça que escolhemos para a nossa proposta didática. Em *Por que ler os Clássicos* de Ítalo Calvino (1993, p. 12) afirma que os clássicos são livros que, quanto mais pensamos conhecer por ouvir dizer, quando lidos de fato mais se revelam novos, inesperados, inéditos.

O texto literário clássico, portanto, ao ser discutido, lido e adaptado por diversos autores com suas várias visões, faz parte da vida do leitor e não importa o tempo e nem o lugar em que ele foi lançado, sempre terá algo para nos dizer.

Aliás, foi o que sucedeu conosco ao nos depararmos com o nosso objeto de estudo *El Burlador de Sevilla y Convidado de Piedra*, de Tirso de Molina, obra que trata de um personagem conhecido por várias gerações. Trata-se de Don Juan, um jovem

que busca através da sedução e das artimanhas enganar as mulheres por meio de suas trapanças.

Dessa forma, sabendo da importância de trabalhar e levar o texto clássico para as aulas de ELE do 2º ano do ensino médio, propomos a realização de trocas de vivências e leituras, pois o nosso desafio é colaborar para quebrar esta barreira existente na busca do prazer literário, uma vez que a prática escolar, geralmente, não tem contribuído para incentivar o contato do aluno com a obra clássica literária.

### O TEATRO NAS AULAS DE ELE

A pesquisadora Maria da Glória Magalhães dos Reis, em sua tese *O texto teatral e o jogo dramático no ensino de Francês Língua Estrangeira* (2008, p.46), nos informa que: “[...] o teatro não produz apenas nos espectadores o despertar das fantasias, mas também às vezes o despertar da consciência, um não indo talvez sem o outro, como diz Brecht, pela associação do prazer e da reflexão” (2008, p.46 apud UBERSFELD 1996, p.42). Por sua vez, Magnólia Brasil Barbosa do Nascimento e André Luiz Trouche no livro *Literatura y Enseñanza* afirmam que “[...] la obra dramática es una composición dialogada (o teatral), un texto o pieza para ser recitada en público, una comedia o una tragedia puesta en escena, o sea, representada” (NASCIMENTO e TROUCHE 2008, p. 118). Assim, na representação da cena, os alunos terão a oportunidade de praticar não somente o que aprenderam em sala de aula, mas também refletir sobre as características físicas e psicológicas das personagens, bem como, por meio da expressão oral, preparar a encenação do primeiro capítulo desta importante obra literária do século XIX. Afinal,

[...] o teatro não produz apenas nos espectadores o despertar das fantasias, mas também às vezes o despertar da consciência, um não indo talvez sem o outro, como diz Brecht, pela associação do prazer e da reflexão. (REIS, 2008, p.46 apud UBERSFELD, 1996, p.42)

Em outras palavras, o teatro tem a função de integrar os seus participantes, uma vez que esta é uma atividade que precisa ser realizada em grupo e com a participação efetiva da maioria dos discentes. Por meio da atuação, os alunos terão a oportunidade de trabalhar em grupo e discutir suas opiniões, refletir sobre a obra não como leitor, mas como integrante do enredo. Em suma, os alunos serão os personagens, aqueles que darão vida as obras.

O texto teatral tem gerado efeitos comunicativos entre as pessoas na sociedade, visto que é um gênero que critica, denuncia ou enaltece diversos temas fazendo com que o ser seja notável com voz e vez ao expressar sua opinião. Assim, o professor em sala de aula ao trabalhar com o teatro traz a tona uma série de informações para a turma, fazendo com que os alunos desenvolvam diferentes habilidades e se expressem, bem como promove as relações interpessoais. Como afirmam os PCNs de Artes (1998, p.88-89) “A tematização do texto dramático inicia-se no plano sensório-corporal, por meio da experimentação com gestos e atitudes”. Neste sentido, trabalhar com o teatro proporciona na verdade um estímulo, a leitura e a escrita, bem como a socialização entre os alunos, pois

[...] utilizamos nuestro cuerpo para comunicarnos antes que cualquier utensilio, por ello la dramatización procede a otras formas de expresión. El teatro es una forma de arte en su dimensión más humana, ya que la materia es la gente y su esencia, es el conflicto. (PINA, 2006 apud NASCIMENTO; TROUCHE, 2008, p. 118).

Nessa perspectiva, como parte da nossa proposta de levar o texto clássico para a sala de aula, pretendemos realizar com os alunos uma encenação do primeiro capítulo da obra *El Burlador de Sevilla y Convidado de Piedra* de Tirso de Molina, por acreditar que a presença do teatro nas aulas de Línguas Estrangeiras, principalmente nas aulas de Literatura pode fazer com que o aluno sinta-se mais estimulado, pois o teatro faz com que o aluno ao memorizar as falas das personagens ao encenar, também compreenda o que está sendo aplicado na obra. A escolha da peça de Molina deve-se a sua relevância, tal como assinalam Nascimento e Trouche (2008, p.12):

Es oportuno comentar que el teatro clásico español dio al mundo algunas obras primas que siguen teniendo éxito por su universalidad, por el aspecto crítico de que se revisten o por la creación de tipos que se volvieron paradigmáticos. [...] uno de los personajes más conocidos del mundo occidental, creado por el dramaturgo español Tirso de Molina, quien recogió el mito de Don Juan, transformándolo en el personaje más universal del mundo español en la obra *El Burlador de Sevilla*, escrita por el año de 1630.

Assim, evidencia-se a importância da obra de Tirso de Molina, a qual merece ser difundida. A seguir, apresentamos algumas propostas para realizar esse trabalho nas aulas de ELE no Ensino Médio.

#### ALGUMAS POSSIBILIDADES DIDÁTICAS

A necessidade de se trabalhar Literatura em uma sala do ensino Médio se dá pelo fato de o Clássico Literário ser atemporal e possibilitar ao aluno aprender a Literatura em Língua Espanhola a partir da sua própria vivência de mundo, pois como afirma Silva (2003), o texto clássico vai se incorporando a vida do leitor.

Mesmo com todos os impasses que é a presença da literatura nas aulas de Língua Estrangeira, Nascimento e Trouche (2008, p. 45) recomendam que “[...] en el mundo actual, cuando el texto literario tiene que competir con mil y una seducciones de fácil digestión, se merece la pena ejercer un poco de artista para posibilitar al otro un derecho fundamental: el acceso a la literatura”. Desse modo, acreditamos que o acesso a obras literárias, não deve em momento algum, ser restringido ou limitado a processos de vestibulares ou ser avaliativo porque trata-se de um direito universal.

A partir das reflexões expostas anteriormente acerca da presença do texto clássico literário e do Teatro em sala de aula, a proposta deste trabalho é pensar estratégias para levar um dos clássicos da literatura espanhola para as aulas de Espanhol Língua Estrangeira (ELE). Por isso elaboramos uma sequência didática que

pode ser utilizada em uma sala de aula do 2º ano do ensino médio. Para realizar este trabalho, escolhemos a obra teatral *El Burlador de Sevilla y convidado de piedra* (1630), de Tirso de Molina. Nessa peça, o protagonista é Don Juan Tenório e sua figura inspirou diversos autores a construírem novas versões desta obra clássica, indicando sua universalidade. A obra possui 28 personagens. D. Juan, o protagonista, é acompanhado para os conflitos cênicos por seu amigo fiel Catalinón. Entre as mulheres enganadas por nosso protagonista, o enredo focaliza quatro, cada qual representa uma classe fundamental da nossa sociedade, sendo duas do baixo clero e duas da alta sociedade.

Partindo dessa premissa, poderemos discutir com os alunos o papel representado pelas mulheres no decorrer da trama, as quais foram enganadas por Don Juan, fazendo um elo com o que ocorre em nossa sociedade atual. Afinal, cada uma dessas mulheres, apresenta perfis e características distintas, representando a condição feminina no século XVII. Ao compararmos esse contexto com o nosso, exploraremos suas semelhanças e diferenças.

É importante destacar que nesse trabalho com o teatro, Nascimento e Trouche (2008) sugerem realizar leituras, discutindo os mais diversos aspectos da obra e questionando as impressões dos alunos acerca dos personagens, da linguagem e todos os aspectos que lhes forem chamando a atenção. Dessa forma, a partir desses levantamentos colheremos os posicionamentos apresentados pelos alunos, bem como refletiremos sobre a obra estudada levando em consideração o conhecimento prévio relacionando o *Don Juan* da obra estudada com o que eles conheciam sobre este mito.





Após essas discussões em sala, proporemos a realização de uma dramatização do primeiro capítulo do texto teatral de Molina. Inicialmente, dividiremos os alunos em grupos de 04, os quais discutirão entre si sobre os personagens presentes neste momento da obra e, principalmente, sobre os acontecimentos que aparecem na narrativa. Essa atividade poderá ser apresentada para os demais alunos da escola.

Nessa perspectiva, o texto teatral trabalhado em sala de aula proporciona não somente a reflexão ou o despertar da cena e do outro, mas também possibilita uma maior interação e autoconfiança através do trabalho em equipe realizado entre os alunos.

Finalizando, sugerimos que seja apresentada aos alunos, uma nova visão da obra *El Burlador de Sevilla e Convidado de Piedra* por meio de versão fílmica, a fim de que os discentes entrem em contato com o texto clássico em outra linguagem.

A fim de sistematizarmos nossas ideias, apresentaremos uma sequência didática de nossa proposta de trabalho com o teatro na aula de ELE, a qual poderá ser utilizada em salas de aula do 2º ano do ensino médio.

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO TEXTO *EL BURLADOR DE SEVILLA Y CONVIDADO DE PIEDRA***

Tema: Leituras do Texto Clássico *El burlador de Sevilla y el convidado de piedra* (1630).

Justificativa: o texto teatral trabalhado em sala de aula proporciona não somente a reflexão ou o despertar da cena e do outro, mas também possibilita uma maior interação e autoconfiança através do trabalho em equipe realizado entre os alunos.

Objetivos: desenvolver as habilidades de leitura, de expressão oral dos alunos e o trabalho coletivo.

Atividades: 1- Sondagem sobre o conhecimento dos educandos da figura de Don Juan; 2- Apresentação de Tirso de Molina e do contexto do surgimento da peça; 3- Leitura individual do primeiro ato de *El burlador de Sevilla y el convidado de piedra* (1630); 4-Discussão coletiva sobre os principais elementos narrativos do fragmento (personagens, tempo, espaço, tema) e das diferenças linguísticas; 5-Discussão sobre as relações entre homens e mulheres na atualidade (senso crítico); 6- Leitura dramatizada e 7-Representação do primeiro ato e 8 – Recriação da obra por meio de um texto dissertativo.

Avaliação: os alunos serão avaliados no decorrer de todas as atividades.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades propostas visam a estimular o desenvolvimento das habilidades de leitura e da expressão oral dos alunos. Além disso, as discussões objetivam provocar reflexões sobre a relação entre os homens e as mulheres na

contemporaneidade a partir do clássico texto de Tirso de Molina. Também é possível realizar atividades complementares, tais como a leitura de obras literárias que recriaram Don Juan ou a exibição de versões fílmicas, possibilitando que os alunos comparem as semelhanças e as diferenças entre essas versões e *El burlador de Sevilla y el convidado de piedra*. Em suma, são alguns caminhos possíveis para promover a leitura de textos literários nas aulas de ELE.

Desse modo, visamos contribuir com novas possibilidades de atividades nas aulas de ELE, a partir da utilização de um clássico da literatura espanhola. Desejamos convidar os alunos a percorrerem este caminho tão mágico que é a literatura. Sem esquecer que o texto literário tem sua importância e significação para o ensino/aprendizagem dos alunos, principalmente para que eles possam tomar o gosto pela literatura. Nessa ótica, o texto teatral pode ser um recurso fundamental, conforme apontamos neste estudo.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Brasília: MEC, 1998.
- MOLINA, Tirso. *El Burlador de Sevilla y Convidado de Piedra*. Salamanca: Ed. Almar, 1978.
- NASCIMENTO, M. B. B. do; TROUCHE, A.L.G. *Literatura y Enseñanza*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.
- REIS, Maria da Glória Magalhães do. *O texto teatral e o jogo dramático no ensino de Francês Língua Estrangeira*. Tese Apresentada ao Programa de Pós Graduação em Língua e Literatura Francesa de Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção de Título de Doutor. São Paulo, 2008 Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-02122008-171004/pt-br.php>  
Acesso em: 10 out. 2015.
- SILVA, Ivanda Maria Martins. **Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar**. Anais do Evento PG Letras 30 Anos Vol. I (1). 2006. p. 514-527.  
Disponível em: [http://www.pgletras.com.br/Anais-3Anos/Docs/Artigos/5.%20Melhores%20teses%20e%20disserta%C3%A7%C3%B5es/5.2\\_Ivanda.pdf](http://www.pgletras.com.br/Anais-3Anos/Docs/Artigos/5.%20Melhores%20teses%20e%20disserta%C3%A7%C3%B5es/5.2_Ivanda.pdf). Acesso em: 10 out. 2015.